

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
4 - NIRE 423,0000935,1		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 89256-901	4 - MUNICÍPIO Jaraguá do Sul		5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3372-6013	8 - TELEFONE 3372-6011	9 - TELEFONE 3372-6000
10 - TELEX			
11 - DDD 47	12 - FAX 3372-6144	13 - FAX 3372-6005	14 - FAX 3372-6001
15 - E-MAIL relacoes.investidores@marisol.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ivanildo Paulo Krause			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 89256-901	5 - MUNICÍPIO Jaraguá do Sul		6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3372-6013	9 - TELEFONE 3372-6011	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 47	13 - FAX 3372-6144	14 - FAX 3372-6005	15 - FAX -
16 - E-MAIL relacoes.investidores@marisol.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Martinelli Auditores					10 - CÓDIGO CVM 00447-2		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Alfredo Hirata					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 036.687.878-67		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	46.244	46.244	46.244
2 - Preferenciais	66.010	66.010	66.010
3 - Total	112.254	112.254	112.254
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3050 - Emp. Adm. Part. - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holding
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	24/02/2010	Dividendo	15/04/2010	ON	0,0652000000
02	RCA	24/02/2010	Dividendo	15/04/2010	PN	0,0652000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/03/2010	220.000	20.000	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 08/10/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	568.969	557.642
1.01	Ativo Circulante	262.570	255.476
1.01.01	Disponibilidades	23.583	34.977
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 07)	22.590	33.999
1.01.01.02	Aplicações Financeiras (nota 06)	993	978
1.01.02	Créditos	132.997	124.277
1.01.02.01	Clientes	110.955	100.628
1.01.02.02	Créditos Diversos	22.042	23.649
1.01.02.02.01	Adiantamento a Empregados	480	472
1.01.02.02.02	Adiantamento a Fornecedores	12.515	8.647
1.01.02.02.03	Impostos a Recuperar (nota 10)	6.882	4.043
1.01.02.02.04	Créditos com Pessoas Ligadas (nota 18.1)	0	8.357
1.01.02.02.05	Outros Créditos a Receber	1.288	1.286
1.01.02.02.06	Outras Antecipações	877	844
1.01.03	Estoques	105.324	95.549
1.01.04	Outros	666	673
1.01.04.01	Desp.do Exerc. Seg pagas antecipadamente	666	673
1.02	Ativo Não Circulante	306.399	302.166
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.463	41.519
1.02.01.01	Créditos Diversos	7.869	7.540
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	0	0
1.02.01.01.02	Outros Créditos	6.150	5.705
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar (nota 10)	1.719	1.835
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	34.594	33.979
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais (nota 17)	6.840	6.605
1.02.01.03.02	Impostos Diferidos (nota 16)	27.112	26.793
1.02.01.03.03	Aplicações de Incentivos Fiscais	642	581
1.02.02	Ativo Permanente	263.936	260.647
1.02.02.01	Investimentos	483	481
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	483	481
1.02.02.02	Imobilizado	240.916	238.481
1.02.02.03	Intangível	22.537	21.685

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	568.969	557.642
2.01	Passivo Circulante	88.169	110.584
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.639	42.841
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	26.392	17.952
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.654	13.597
2.01.04.01	ICMS	1.688	3.960
2.01.04.02	PIS/COFINS	2.045	4.050
2.01.04.03	INSS/FGTS	2.909	2.667
2.01.04.04	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 20)	1.150	1.711
2.01.04.06	Outros Impostos	862	1.209
2.01.05	Dividendos a Pagar	30	7.352
2.01.06	Provisões	19.409	13.591
2.01.06.01	Imposto de Renda (nota 16)	2.333	1.890
2.01.06.02	Contribuição Social s/Lucro (nota 16)	1.119	679
2.01.06.03	Férias/13º Salário	13.986	9.504
2.01.06.04	Para Contingências (nota 17)	1.068	1.050
2.01.06.05	Previdência Privada-Plano Supl (nota 19)	320	58
2.01.06.06	Outras Contas	583	410
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	13.045	15.251
2.01.08.01	Comissões a Pagar	2.937	2.899
2.01.08.02	Salários a Pagar	4.042	3.548
2.01.08.03	Participações no Resultado	0	0
2.01.08.04	Juros s/Capital Próprio	0	0
2.01.08.05	Credores Diversos	5.368	7.936
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	698	868
2.02	Passivo Não Circulante	146.775	113.557
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	146.775	113.557
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	87.789	53.277
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	57.497	56.618
2.02.01.03.01	Para Contingências (nota 17)	4.760	3.666
2.02.01.03.02	IR/CSSL (nota 16)	44.092	44.316
2.02.01.03.03	Tributo/Constr Exig Suspensa (nota 17)	2.410	2.337
2.02.01.03.04	Indenização EmprRepr Comercial (nota 17)	2.372	2.117
2.02.01.03.05	Previdência Privada-Plano Supl (nota 19)	3.863	4.182
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.489	3.662
2.02.01.06.01	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 20)	769	2.805

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.02.01.06.02	Outras Obrigações	720	857
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	1.650	1.604
2.05	Patrimônio Líquido	332.375	331.897
2.05.01	Capital Social Realizado	220.000	220.000
2.05.02	Reservas de Capital	(4.818)	(4.825)
2.05.02.01	Ágio em transações de Capital	(4.818)	(4.825)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	37.509	37.531
2.05.04.01	Legal	18.341	18.341
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	19.168	19.190
2.05.04.05.01	Reserva p/Plano de Investimentos	19.168	19.190
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	73.419	74.081
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(1)	(18)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	73.420	74.099
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.265	5.110
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	121.704	248.480	107.997	232.214
3.01.01	Mercado Interno	119.850	244.714	106.442	227.132
3.01.02	Mercado Externo	1.854	3.766	1.555	5.082
3.02	Deduções da Receita Bruta	(28.712)	(57.728)	(25.871)	(53.305)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	92.992	190.752	82.126	178.909
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(60.388)	(121.893)	(54.958)	(118.404)
3.05	Resultado Bruto	32.604	68.859	27.168	60.505
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(31.161)	(58.518)	(21.017)	(42.288)
3.06.01	Com Vendas	(26.177)	(47.999)	(21.553)	(41.011)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.132)	(14.662)	(8.289)	(14.514)
3.06.02.01	Remuneração da Administração (nota 18.2)	(1.094)	(2.191)	(1.320)	(2.509)
3.06.02.02	Administrativas	(7.038)	(12.471)	(6.969)	(12.005)
3.06.03	Financeiras	(1.441)	(2.377)	3.995	4.513
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.854	5.415	4.768	8.707
3.06.03.01.01	Receitas	1.405	2.955	2.864	4.596
3.06.03.01.02	Ajuste Líq. a Valor Presente (nota 25)	1.449	2.460	1.904	4.111
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.295)	(7.792)	(773)	(4.194)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(4.295)	(7.792)	(773)	(4.194)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.987	11.757	7.356	11.845
3.06.04.01	Outras Receitas (nota 23)	5.702	10.906	7.356	11.845
3.06.04.02	Receitas Extraordinárias (nota 23)	285	851	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.398)	(5.237)	(2.526)	(3.121)
3.06.05.01	Outras Despesas (nota 23)	(1.398)	(4.144)	(2.526)	(3.121)
3.06.05.02	Despesas Extraordinárias (nota 23)	0	(1.093)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.443	10.341	6.151	18.217
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.443	10.341	6.151	18.217
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.496)	(4.151)	(1.805)	(4.746)
3.11	IR Diferido	542	(1.296)	951	(559)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	48	(57)	(97)
3.12.01	Participações	0	48	(57)	(97)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(13)	(67)	547	889
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	476	4.875	5.787	13.704
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	112.254	112.254	112.254	112.254
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00424	0,04343	0,05155	0,12208
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(12.458)	7.167	(7.590)	14.056
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.625	22.397	9.982	23.037
4.01.01.01	Lucro Líquido	476	4.875	5.787	13.704
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.315	8.534	3.854	7.931
4.01.01.03	Despesas (Receitas) Variação Cambial	536	350	(4.368)	(5.539)
4.01.01.04	Lucro e Dividendos Recebidos	0	0	0	0
4.01.01.05	Valor Residual-Investimento Baixado	0	0	0	0
4.01.01.06	Variação Cambial de Investimento	(78)	(247)	48	17
4.01.01.07	Valor Residual-Ativo Permanente Baixado	579	1.794	990	1.932
4.01.01.08	Juros s/Empréstimos	2.554	4.525	3.584	5.401
4.01.01.09	Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07	0	0	0	0
4.01.01.10	Ajuste ValorPresente-Conta Receber/Pagar	(74)	306	(458)	(490)
4.01.01.11	Provisão p/Contingências	1.304	2.193	(1.273)	(1.358)
4.01.01.12	Ganho/Perda de Investimentos	0	0	2.399	2.328
4.01.01.13	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	(34)	0
4.01.01.14	Minoritários	13	67	(547)	(889)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(22.083)	(15.230)	(17.572)	(8.981)
4.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	(9.658)	(16.193)	16.606	19.358
4.01.02.02	Estoques	(9.780)	(8.616)	(16.328)	(16.624)
4.01.02.03	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	1.918	11.647	(16.916)	(11.769)
4.01.02.04	Obrigações Tributárias	(5.192)	1.306	(2.606)	554
4.01.02.05	Obrigações Sociais	629	(3.374)	1.672	(500)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(8.172)	(15.095)	4.717	(32.119)
4.02.01	Investimentos	10	(1.885)	(47)	(2.870)
4.02.02	Ativos Imobilizados	(7.831)	(12.626)	(5.135)	(10.077)
4.02.03	Ativos Intangíveis	(336)	(549)	(414)	(6.998)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02.04	Empréstimos Concedidos-Empresas Ligadas	0	0	(138)	1
4.02.05	Recebimento Empréstimos-Empresas Ligadas	0	0	531	437
4.02.06	Aum/Red Aplic Finan Renda Fixa a Prazo	(15)	(35)	9.920	(12.612)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	9.221	968	(3.689)	(7.854)
4.03.01	Captação/Pagamento Empréstimos e Financ	9.221	968	(8.032)	(13.556)
4.03.02	Recebimento - Integralização de Capital	0	0	(2)	0
4.03.03	Dividendos / Lucros Distribuídos	0	0	(2)	(40)
4.03.04	Patrimônio Líquido absorvido incorp/ágio	0	0	4.347	5.742
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(11.409)	(6.960)	(6.562)	(25.917)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.999	29.550	21.736	41.091
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.590	22.590	15.174	15.174

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	220.000	(4.825)	0	37.531	5.110	74.081	331.897	1.604	333.501
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	(22)	0	0	(22)	0	(22)
5.03	Saldo Ajustado	220.000	(4.825)	0	37.509	5.110	74.081	331.875	1.604	333.479
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	476	0	476	13	489
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	679	(662)	17	0	17
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	17	17	0	17
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	679	(679)	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	33	33
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	7	0	0	0	0	7	0	7
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	220.000	(4.818)	0	37.509	6.265	73.419	332.375	1.650	334.025

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	200.000	0	0	57.531	0	74.779	332.310	3.131	335.441
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	(22)	0	0	(22)	0	(22)
5.03	Saldo Ajustado	200.000	0	0	57.509	0	74.779	332.288	3.131	335.419
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.875	0	4.875	67	4.942
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	1.390	(1.360)	30	0	30
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	30	30	0	30
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	1.390	(1.390)	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	20.000	0	0	(20.000)	0	0	0	(4.443)	(4.443)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	(4.818)	0	0	0	0	(4.818)	2.895	(1.923)
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	220.000	(4.818)	0	37.509	6.265	73.419	332.375	1.650	334.025

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2010**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa MARISOL S.A. é uma Companhia aberta e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.429.752/0001-62, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0000.953-1. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300, Bairro Vila Lalau, CEP 89.256-901.

A MARISOL S.A. tem por objetivo a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos, diretamente ou por meio de suas controladas e coligadas, explorar a indústria e o comércio do vestuário, de tecidos e malhas de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios e materiais têxteis e calçados. Tem sede em Jaraguá do Sul (SC) e controladas em Pacatuba (CE), Jaraguá do Sul (SC), São Paulo (SP) e Gallarate (Itália).

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 08 de outubro de 2010.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas dos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 30 de junho de 2009 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A empresa elegeu a data de transição ao IFRS em 01/01/2009. Estas demonstrações financeiras foram preparadas considerando algumas exceções na data da transição. Para efeitos comparativos, considerando que não há evidência forte de que o valor justo do ativo imobilizado apurado na data base 1º de janeiro de 2010 seja significativamente diferente do valor justo apurado na abertura do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, e que os efeitos dessa diferença não é relevante, foi admitido esse valor como valor justo do imobilizado na abertura do exercício social dessa demonstração comparativa.

Os efeitos das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31/12/2008 e o IFRS, incluindo a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado da Companhia, estão apresentados na Nota Explicativa nº 04.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Bases de Consolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da companhia com as seguintes empresas controladas:

Nome	País	% de Participação 30/06/10
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil	99,82%
Marisol Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	99,06%
Marisol Franchising Ltda.	Brasil	99,75%
Marisol Europe S.R.L. (Itália)	Itália	100,00%
Marisol México S.A. de C.V.	México	100,00%
Oneservice Serviços Comerciais Ltda.	Brasil	99,19%
Rosa Chá Stúdio Ltda.	Brasil	99,40%
Babysol S.A. Comércio do Vestuário	Brasil	99,00%
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.	Brasil	99,00%
STM3 Stúdio Ltda.	Brasil	99,99%

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.2 Mudanças em Políticas Contábeis

No processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa foram:

- a) A mensuração de determinados ativos financeiros mantidos para negociação ao valor justo por meio do resultado.
- b) O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- c) O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- d) A reclassificação de itens do ativo imobilizado para o ativo intangível e a interrupção da amortização de ativos intangíveis com vida útil indefinida.
- e) A baixa do ativo diferido na data da transição.
- f) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, sempre que houver indicações internas ou externas de estes possam estar desvalorizados.
- g) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.
- h) A Avaliação do valor justo do imobilizado para determinação do custo atribuído (*deemed cost*) e a respectiva revisão da vida útil.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) empréstimos e recebíveis e c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards).

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 não difere significativamente do valor justo que o imobilizado teria em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2009, os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registradas em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

a) *Ágio*

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. Por serem consideradas ativos com vida útil indefinida, as mesmas não são amortizadas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Fundo de Comércio

Está sendo amortizado pelos prazos dos contratos de aluguel com no máximo 5 anos.

3.12 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.17 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar. A parcela do resultado correspondente à subvenção está sendo destinada a reserva de lucros como reserva de incentivos fiscais na controlada.

3.18 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia opera um plano de pensão aos colaboradores, administrado pelo MultiPensions Bradesco. A Companhia possui planos de previdência complementar e também de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada, onde a Companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de previdência complementar é diferente, pois em geral, estabelece um valor de benefícios de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial da Companhia com relação ao plano de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições e as reconhece como despesa de benefícios a empregados, e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, que atingirá 12,5% do lucro líquido consolidado após os impostos, desde que o lucro líquido do exercício, tenha sido igual ou superior a 5% do patrimônio líquido do exercício anterior, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.20 Reconhecimento da Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.
- f) o valor atual de obrigações de plano de pensão depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL DO IFRS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2009, portanto as informações comparativas relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2009 são apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

4.1 – Isenções da aplicação retrospectiva

Na data de transição a Companhia utilizou as seguintes isenções em relação a aplicação retrospectiva:

a) Isenção de combinação de negócios:

A Companhia aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no IFRS 1 e na Deliberação CVM 609/09 e, assim sendo, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2009, data da transição.

b) Isenção do valor justo como custo atribuído

A Companhia optou por mensurar certos itens do ativo imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2009, e utilizou esse valor como o custo atribuído (deemed cost) desses ativos.

4.2 – Conciliação entre critérios contábeis anteriores e o IFRS

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 e do resultado em 31 de dezembro de 2009 determinados de acordo com a prática contábil anterior para o patrimônio líquido e resultado determinados de acordo com as novas práticas, são apresentadas a seguir:

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2009	01/01/2009
De acordo com as práticas contábeis anteriores	264.752	238.679
a) Custo Atribuído ao Imobilizado	75.061	77.945
b) Depreciação e amortização - revisão da vida útil	6.079	
c) Baixa do ativo diferido	(3.229)	(4.386)
d) Ajuste de conversão de controladas exterior	(96)	
e) Combinação de negócios - controlada Babysol S.A.	(2.870)	
f) Obrigações de aposentadoria – previdência complementar	(4.255)	(798)
De acordo com o IFRS	335.442	311.440

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Consolidado
	2.009
De acordo com as práticas contábeis anteriores	33.784
a) Depreciação do custo atribuído ao imobilizado	(2.884)
b) Depreciação e amortização - revisão da vida útil	6.079
c) Estorno da amortização do ativo diferido	1.157
d) Ajuste de conversão de controladas no exterior	(732)
e) Deságio aquisição de participação na Babysol S.A.	26
f) Obrigações de aposentadoria – previdência complementar	(3.457)
De acordo com o IFRS	33.973

a) Custo atribuído ao imobilizado

A empresa apurou o valor justo de certas máquinas, edificações e terrenos de suas controladas Marisol Ind. do Vestuário Ltda., Marisol Ind. Têxtil Ltda. e Rosa Chá Studio Ltda., e utilizou esse valor como o custo atribuído desses ativos na data de transição, conforme nota explicativa 11.

b) Revisão da vida útil do imobilizado e intangível

A partir da data de transição a Companhia revisou as estimativas de vida útil dos ativos imobilizado e intangível de suas controladas, e conseqüentemente, alterou suas taxas anuais de depreciação e amortização.

c) Ativo diferido

Os gastos pré-operacionais registrados no ativo diferido até 31/12/2008, que a partir dessa data poderiam ser mantidos até sua completa amortização, conforme ainda permitido pela legislação brasileira, foram ajustados na data de transição ao IFRS, conforme exigido por essa norma, que determina que os gastos pré-operacionais que não possam ser atribuídos ao custo de bens do ativo imobilizado ou à formação de ativos intangíveis, devem ser lançados como despesa imediatamente.

d) Ajuste de conversão

A Companhia adequou o ajuste acumulado de conversão das demonstrações financeiras de suas duas controladas no exterior: Marisol Europe S.R.L e Marisol México S.A. de C.V.

e) Combinação de negócios

De acordo com as práticas contábeis anteriores, o ágio por expectativa de rentabilidade futura e o deságio de compra vantajosa eram registrados no ativo não circulante. Com a adoção do IFRS o ágio por expectativa de rentabilidade futura que estava registrado na controlada Babysol S.A. Comércio do Vestuário (originado de incorporação de sua controladora direta Marisol Participações Ltda.), foi baixado nessa controlada e transferido para reconhecimento nas demonstrações

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiras da controladora original, conforme Interpretação Técnica ICPC 09 aprovada pela Deliberação CVM 618/09.

f) Obrigações de aposentadoria

A Companhia reconheceu as perdas atuariais decorrentes do déficit do plano de pensão da previdência complementar, conforme nota explicativa 19.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** Os Fundos de Renda Fixa - DI e as Letras de Câmbio são classificados como mantidos para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

No que se refere a aplicações financeiras, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das receitas financeiras de cerca de R\$ 208.

No que se refere a empréstimos e financiamentos, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das despesas financeiras no montante aproximado de R\$ 1.084.

• **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas também estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar e Euro).

Para reduzir esse risco, a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia, considera os efeitos de um aumento ou de redução de 10% entre o real e as moedas estrangeiras sobre aqueles itens em aberto na data das demonstrações financeiras consolidadas. Um fortalecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em um aumento de cerca de R\$ 445 no Patrimônio Líquido da Companhia. Da mesma forma, um enfraquecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em uma redução de cerca de R\$ 445 no Patrimônio Líquido da Companhia.

• **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de rating.

• **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Consolidado				Consolidado	
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 30 de junho de 2010 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 30 de junho de 2010 conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes		22.590	22.590	Fornecedores	26.392	26.392
Aplicações financeiras	993		993	Empréstimos e Financ.	108.428	108.428
Contas a receber		110.955	110.955	Arrend. Financeiros		
Total	993	133.545	134.538	Total	134.820	134.820

	Consolidado				Consolidado	
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 31 de março de 2010 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 31 de março de 2010 conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes		33.999	33.999	Fornecedores	17.952	17.952
Aplicações financeiras	978		978	Empréstimos e Financ.	96.118	96.118
Contas a receber		100.628	100.628	Arrend. Financeiros		
Total	978	134.627	135.605	Total	114.070	114.070

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado	
	30/06/10	31/03/10
Caixa	153	153
Bancos Conta Movimento	2.593	2.159
Letras de Câmbio		4.568
Fundos de Renda Fixa - DI	19.844	27.119
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	22.590	33.999

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/10	31/03/10
Contas a Receber de Clientes - MI	112.532	100.992
Contas a Receber de Clientes - ME	2.431	3.766
AVP - Ajuste a Valor Presente	(1.358)	(1.357)
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.650)	(2.773)
Contas a Receber de Clientes	110.955	100.628
Contas a Receber de Empresas Ligadas		
AVP - Ajuste a Valor Presente		
Outros Créditos a Receber	1.288	9.643
Outras Antecipações	13.872	9.963
Parcela Circulante	126.115	120.234
Contas a Receber de Empresas Ligadas		
AVP - Ajuste a Valor Presente		
AFAC com Empresas Ligadas		
Outros Créditos a Receber	6.150	5.705
Parcela Não Circulante	6.150	5.705
Total a Receber de Clientes	110.955	100.628
Total das Demais Contas a Receber	21.310	25.311
Total Geral	132.265	125.939

	Consolidado	
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/10	31/03/10
Vencidos	12.425	6.647
A vencer em até 3 meses	78.437	76.729
A vencer entre 3 e 6 meses	20.093	17.252
Contas a Receber de Clientes	110.955	100.628

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 09 - ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/10	31/03/10
Produtos acabados - Fábrica	52.761	50.941
Produtos acabados - Lojas	14.753	12.060
Produtos em Elaboração	21.204	18.957
Matérias Primas	12.536	9.557
Outros Estoques	723	544
Em Trânsito	3.347	3.490
Total dos Estoques	105.324	95.549

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	30/06/10	31/03/10
IR a Recuperar	3.554	1.997
CSLL a Recuperar	1.266	362
ICMS a Recuperar	1.024	776
IPI a Recuperar	171	159
PIS/COFINS s/Ativo Imobilizado	11	23
Impostos a Recuperar de Controladas no Exterior	337	342
Outros Impostos	519	384
Parcela Circulante	6.882	4.043
ICMS a Recuperar	1.667	1.782
PIS/COFINS a Recuperar	52	53
Parcela Não Circulante	1.719	1.835
Total de Impostos a Recuperar	8.601	5.878

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Consolidado	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e Equipamentos			Total	
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática		Outros
Taxas anuais de depreciação		4, 5, e 10%	10, 15, 20 e 25%	10%	4 e 20%	10 e 20%	10, 13, 17 e 20%	30%	
Em 31 de dezembro de 2009									
Custo	43.468	137.768	96.134	12.571	1.094	8.625	5.460	10.167	315.287
Depreciação Acumulada		(15.830)	(43.777)	(3.935)	(405)	(3.874)	(2.593)	(6.417)	(76.831)
Valor contábil líquido	43.468	121.938	52.357	8.636	689	4.751	2.867	3.750	238.456
Adições		220	1.033	696		25	218	1.581	3.773
Variação Cambial		(32)		3			(2)		(31)
Transferências	20	1.338	262	323		144	4	(2.266)	(175)
Baixas		(141)	465	(327)		(1)	(172)	(72)	(248)
Depreciação		(1.409)	(1.484)	(269)	(3)	(188)	(159)	(258)	(3.770)
Baixas da Depreciação		22	259	131		1	60		473
Variação Cambial		3		(1)			1		3
Saldo em 31 de março de 2010	43.488	121.939	52.892	9.192	686	4.732	2.817	2.735	238.481
Em 31 de março de 2010									
Custo	43.488	139.153	97.894	13.266	1.094	8.793	5.508	9.410	318.606
Depreciação Acumulada		(17.214)	(45.002)	(4.074)	(408)	(4.061)	(2.691)	(6.675)	(80.125)
Valor contábil líquido	43.488	121.939	52.892	9.192	686	4.732	2.817	2.735	238.481
Adições	14	257	646	530	3	54	143	4.126	5.773
Variação Cambial		(53)		(3)			(2)		(58)
Transferências	9	2.140	358	1.544		113		(4.170)	(6)
Baixas		(55)	807	(161)			(58)		533
Depreciação		(1.464)	(1.507)	(292)	(14)	(192)	(163)	(262)	(3.894)
Baixas da Depreciação		3	17	21			39		80
Variação Cambial		6					1		7
Saldo em 30 de junho de 2010	43.511	122.773	53.213	10.831	675	4.707	2.777	2.429	240.916
Em 30 de junho de 2010									
Custo	43.511	141.442	99.705	15.176	1.097	8.960	5.591	9.366	324.848
Depreciação Acumulada		(18.669)	(46.492)	(4.345)	(422)	(4.253)	(2.814)	(6.937)	(83.932)
Valor contábil líquido	43.511	122.773	53.213	10.831	675	4.707	2.777	2.429	240.916

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada, demonstrado na ITR reapresentada do 1º trimestre de 2010.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção *"in loco"* de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O montante de R\$ 2.608 no segundo trimestre (R\$ 2.735 no segundo trimestre de 2009) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 1.028 no segundo trimestre (R\$ 637 no segundo trimestre de 2009) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 258 no segundo trimestre (R\$ 481 no segundo trimestre de 2009) como "despesas administrativas".

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 12 - INTANGÍVEL

	Consolidado				Total
	Marcas e Patentes	Fundo de Comércio	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	
Taxas anuais de amortização		20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2009					
Custo	8.853	5.176	9.607	5.793	29.429
Amortização Acumulada	(1.877)	(720)	(4.866)		(7.463)
Valor contábil líquido	6.976	4.456	4.741	5.793	21.966
Adições			167		167
Transferências		1.805	(1.615)		190
Baixas	(300)	(90)	(4)		(394)
Variação Cambial	145		(12)		133
Amortização		(180)	(206)		(386)
Baixas da Amortização		9			9
Saldo em 31 de março de 2010	6.821	6.000	3.071	5.793	21.685
Em 31 de março de 2010					
Custo	8.698	6.891	8.143	5.793	29.525
Amortização Acumulada	(1.877)	(891)	(5.072)		(7.840)
Valor contábil líquido	6.821	6.000	3.071	5.793	21.685
Adições		1.149	371		1.520
Transferências			6		6
Baixas		(375)			(375)
Variação Cambial	70		(2)		68
Amortização		(189)	(223)		(412)
Baixas da Amortização		45			45
Saldo em 30 de junho de 2010	6.891	6.630	3.223	5.793	22.537
Em 30 de junho de 2010					
Custo	8.768	7.665	8.518	5.793	30.744
Amortização Acumulada	(1.877)	(1.035)	(5.295)		(8.207)
Valor contábil líquido	6.891	6.630	3.223	5.793	22.537

00848-6	MARISOL S.A.	84.429.752/0001-62
---------	--------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) corresponde à incorporação da Marisol Participações Ltda. pela controlada Babysol S.A. Comércio do Vestuário em 28 de fevereiro de 2009. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 09 aprovada pela Deliberação CVM 618/09, o referido ágio baixado na controlada Babysol S.A. Comércio do Vestuário e transferido para a Controladora.

O montante de R\$ 412 no segundo trimestre (R\$ 324 no segundo trimestre de 2009) referente à amortização do intangível foi debitado ao resultado na rubrica de "despesas administrativas".

As marcas e patentes e o goodwill, por serem classificados como intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por "impairment", com exceção da Rosa Chá LLC USA controlada pela Rosa Chá Stúdio Ltda., onde sua marca é amortizada anualmente conforme legislação daquele país.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2009 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos incluindo o ágio, não sendo identificadas perdas por "impairment".

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 14 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Consolidado	
	30/06/10	31/03/10
Contas a Pagar a Fornecedores	26.613	18.098
Ajuste a valor presente	(221)	(146)
Contas a Pagar a Fornecedores	26.392	17.952
Obrigações Sociais	20.937	15.719
Obrigações Tributárias	8.047	11.788
Outras Contas a Pagar	9.586	12.113
Parcela Circulante	64.962	57.572
Mútuos com Empresas Ligadas		
Outras Obrigações	720	857
Parcela Não Circulante	720	857
Total a Pagar a Fornecedores	26.392	17.952
Total de Outras Contas a Pagar	39.290	40.477
Total Geral	65.682	58.429

	Consolidado	
	30/06/10	31/03/10
Aging List Contas a Pagar		
A vencer em até 3 meses	26.167	17.679
A vencer entre 3 e 6 meses	225	264
A vencer de 6 meses a 1 ano		9
Contas a Pagar a Fornecedores	26.392	17.952

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos representam o seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por aval e/ou alienação fiduciária.

NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Consolidado	
	30/06/10	31/03/10
IRPJ a Recolher	2.333	1.890
CSLL a Recolher	1.119	679
IRPJ Diferido	47	28
CSLL Diferido	17	10
Parcela Circulante	3.516	2.607
IRPJ Diferido	32.373	32.557
CSLL Diferido	11.655	11.721
Parcela Não Circulante	44.028	44.278
Total de Tributos sobre o Lucro	47.544	46.885

16.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado									
	Tributos Diferidos Ativos					Tributos Diferidos Passivos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias e Provisões	AVP	Imobilizado	Total	Passivo Fiscal Diferido	Diferenças Temporárias e Provisões	AVP	Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2009	25.132	2.202	1.661	-	28.995	2.166	-	713	41.800	44.679
Constituição dos Tributos		498	1.033	10	1.541			777	976	1.753
Baixa dos Tributos	(693)	(819)	(2.231)		(3.743)	(308)	(1.452)		(356)	(2.116)
Em 31 de março de 2010	24.439	1.881	463	10	26.793	1.858	38		42.420	44.316
Constituição dos Tributos	326	337	922		1.585			860	934	1.794
Baixa dos Tributos	(302)	(37)	(923)	(4)	(1.266)	(834)	(833)		(351)	(2.018)
Em 30 de junho de 2010	24.463	2.181	462	6	27.112	1.024	65		43.003	44.092
Parcela de Curto Prazo	4.338	1.392	463		6.193			38		38
Parcela de Longo Prazo	20.101	489		10	20.600	1.858			42.420	44.278
Em 31 de março de 2010	24.439	1.881	463	10	26.793	1.858	38		42.420	44.316
Parcela de Curto Prazo	4.338	1.512	462		6.312			65		65
Parcela de Longo Prazo	20.125	669		6	20.800	1.024			43.003	44.027
Em 30 de junho de 2010	24.463	2.181	462	6	27.112	1.024	65		43.003	44.092

	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	31/3/2010	31/3/2010	Total	31/3/2010	31/3/2010	Total
	IRPJ	CSLL		IRPJ	CSLL	
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	17.898	6.541	24.439	1.366	492	1.858
Provisões	1.381	500	1.881			
AVP	342	121	463	30	8	38
Imobilizado	8	2	10	31.192	11.228	42.420
	19.629	7.164	26.793	32.588	11.728	44.316

	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	30/6/2010	30/6/2010	Total	30/6/2010	30/6/2010	Total
	IRPJ	CSLL		IRPJ	CSLL	
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	17.915	6.548	24.463	753	271	1.024
Provisões	1.601	580	2.181			
AVP	339	123	462	47	18	65
Imobilizado	4	2	6	31.619	11.384	43.003
	19.859	7.253	27.112	32.419	11.673	44.092

O registro dos créditos do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade, respaldado em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

18.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Contas de Resultado			
	Outros Créditos		Receitas		Despesas	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
GFV Participações Ltda (a)					14	18
Vicente Donini		8.357	215	277		
	73.082	50.757	2.161	2.224	2.730	998

- a) A Marisol S.A. recebe aval da controladora GFV Participações Ltda., referente à contratação de financiamentos, que são remunerados a razão de 0,0833% a.m. sobre o saldo devedor.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

18.2 Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2010 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
Conselho da Administração	405	396	405	396
Diretoria	117	108	1.786	2.113
	522	504	2.191	2.509

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 19 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Previdência Complementar é um Fundo Multi-patrocinado junto ao Multipensions Bradesco e é mantida pela controladora e suas controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Marisol Franchising Ltda., Marisol Indústria Têxtil Ltda. e Oneservice Serviços Comerciais Ltda., com plano de contribuição definida, objetivando assegurar a seus funcionários complementação de proventos, aposentadoria e outros benefícios previdenciários.

Provisões Matemática, Hipóteses e Métodos Atuariais

No Plano Suplementar Marisol Previdência o déficit apurado na avaliação atuarial é relativo a perdas financeiras e atuariais decorrentes das rendas mensais vitalícias em concessão e o principal motivo que acarretou no aumento do déficit em 2009 foi às novas concessões de benefícios ocorridas no exercício.

a) Premissas Atuariais

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados	2009	2008
Taxa real de juros (1)	5% a.a.	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	0% a.a.	0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS (1)	0% a.a.	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1	1
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1	1
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-83 M
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de entrada de invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável	Não aplicável

(1) O indexador utilizado é o INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

b) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano Suplementar Marisol Previdência são demonstradas como segue:

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Plano Suplementar Marisol	2009	2008
Benefícios Concedidos	8.855	3.046
Benefícios do Plano	8.855	3.046
Benefícios a Conceder	35.125	30.829
Benefícios do Plano com Geração Atual	35.125	30.829
Provisões Matemáticas a Constituir (-)	(4.254)	(798)
Déficit Equacionado (-)	(4.254)	(798)
Fundos	454	441
Programa Previdencial	454	440
Programa Administrativo		1
Total	40.180	33.518

c) Valor líquido dos ativos e passivos atuariais

A seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM 600/09:

	2009	2008
Valor Presente dos Passivos Atuariais	44.434	34.316
Valor Justo dos Ativos do Plano	40.180	33.518
Passivo Reconhecido Contabilmente	4.254	798

O déficit apurado em 31/12/2009 deverá ser amortizado em 14,8 anos. No primeiro trimestre de 2010 foi amortizado R\$ 14 e no segundo trimestre de 2010 foi amortizado R\$ 57.

Os ativos do Plano Suplementar Marisol Previdência incluem aplicações em renda fixa, renda variável e empréstimos:

	2009	%	2008	%
Disponível e Contas a Receber	264	1%	233	1%
Aplicações em Renda Fixa	33.196	83%	29.816	89%
Aplicações em Renda Variável	5.858	14%	2.460	7%
Empréstimos	944	2%	1.181	3%
Contas a Pagar (-)	(82)	0%	(172)	0%
Total	40.180	100%	33.518	100%

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 20 – PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09

Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei nº 11.941/09 a Companhia optou pelo parcelamento em 30 de novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do PAES – Parcelamento Especial – Lei nº 10.684/03, no valor R\$ 1.932, para pagamento em parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela Selic com vencimento final em fevereiro de 2011. Foram incluídos débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos judicialmente no valor R\$ 2.469 para pagamento em 180 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela Selic com vencimento final em 2024.

Neste trimestre foram incluídos novos débitos tributários em discussão judicial no valor de R\$ 1.093, obtendo redução de multas e juros de R\$ 851, registrada como receitas extraordinárias no resultado do exercício consolidado.

No balanço patrimonial na respectiva conta de Parcelamento da Lei nº 11.941/09, estão demonstrados:

	Consolidado	
	30/06/10	31/03/10
Circulante	1.150	1.711
Não Circulante	769	2.805
Total	1.919	4.516

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 220.000 representado por 112.254 ações escriturais nominativas e sem valor nominal, sendo 46.244 ações ordinárias e 66.010 ações preferenciais, estas sem direito a voto.

As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da sociedade, bem como direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle da Sociedade, de modo a lhes assegurar o preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/01.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado	
	30/06/10	30/06/09
Despesas Financeiras		
Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	4.754	4.224
Encargos sobre Demais Contas	1.827	2.125
Descontos Concedidos	1.181	1.099
Variação Monetária	99	118
Variação Cambial	(64)	(3.372)
Outras Despesas Financeiras	(5)	
Total das Despesas Financeiras	7.792	4.194
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	996	2.802
Encargos de Recebimentos em Atraso	912	1.124
Descontos Auferidos	401	434
Variação Monetária	231	(129)
Variação Cambial	36	208
Receitas AVP de Clientes (nota 25)	2.460	4.111
Outras Receitas Financeiras	379	157
Total das Receitas Financeiras	5.415	8.707
Resultado Financeiro Líquido	(2.377)	4.513

NOTA 23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Consolidado	
	30/06/10	30/06/09
Ganhos na Venda do Imobilizado para controlada (a)	1.928	1.941
Ganhos e Perdas na Venda do Imobilizado	284	280
Contingências	(2.038)	422
Incentivos fiscais IRPJ e ICMS (nota 26)	7.640	7.409
Provisão para Passivo a Descoberto		883
Provisão de Perdas com Investimentos		(135)
Receitas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	851	
Despesas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	(1.093)	
Ajuste da Variação do PL no Consolidado	480	(2.180)
Outras Receitas e Despesas	(1.532)	104
Total	6.520	8.724

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

IFRS

DATA-BASE - 30/06/2010

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Lucro na realização (depreciação e baixa) na venda do imobilizado para controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., operação realizada em 1º. de julho de 2006.

NOTA 24 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto (a)	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	324.450
Multirisco	Veículos	1.023
Lucros Cessantes	Máquinas, Equipamentos e Edificações	337.083
Total		662.556
a)	Incêndio, vendaval, explosão, raio, danos elétricos, granizo e fumaça	

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 25 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, segue saldos nas contas de clientes, outros créditos e fornecedores e os efeitos no resultado do exercício:

	Consolidado	
	30/06/10	31/03/10
Circulante		
Clientes (nota 08)	112.313	101.985
AVP s/Clientes	(1.358)	(1.357)
Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber	110.955	100.628
Fornecedores (nota 14)	26.613	18.098
AVP s/Fornecedores	(221)	(146)
Saldo de Fornecedores	26.392	17.952

Demonstração do Resultado	Consolidado			
	01/04/10	01/01/10	01/04/09	01/01/09
	a	a	a	a
	30/06/10	30/06/10	30/06/09	30/06/09
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	427	5.077	5.484	13.377
Receita Bruta – Ajuste	(2.069)	(3.899)	(1.870)	(4.510)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste	662	1.081	421	882
Despesas Gerais e Administrativas – Ajuste	33	52	9	12
Receitas Financeiras				
. Clientes	2.069	3.464	2.359	4.980
Despesas Financeiras				
. Fornecedores	(620)	(1.004)	(455)	(869)
Ajuste dos Impostos Diferidos				
. Formação do Ajuste	467	941	488	1.229
. Realização do Ajuste	(493)	(837)	(649)	(1.397)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	476	4.875	5.787	13.704

Para desconto é utilizado o método *pró-rata die*. A empresa elegeu a taxa selic como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e o IGPM para a operação de longo prazo realizada com a controlada, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 26 – SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia goza de subvenções federais de redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração relativamente ao empreendimento industrial instalado no estado do Ceará. A Companhia goza também de subvenções, concedidas pelo governo do Estado do Ceará, referente à redução do ICMS apurado mensalmente.

O valor destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidado	
	30/06/10	30/06/09
Subvenções de ICMS	7.075	6.686
Incentivos de IRPJ	565	723
Total das Subvenções Governamentais	<u>7.640</u>	<u>7.409</u>

NOTA 27 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	30/06/10	30/06/09
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	2.867	8.059
Lucro disponível aos acionistas ordinários	2.008	5.645
	<u>4.875</u>	<u>13.704</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	66.010	66.010
Quantidade de ações ordinárias emitidas	46.244	46.244
Total	<u>112.254</u>	<u>112.254</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,0434	0,1221
Ação ordinária	0,0434	0,1221

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 28 – INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

	30/06/10	30/06/09
Receita Operacional Líquida	190.752	178.909
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(121.893)	(118.404)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	<i>68.859</i>	<i>60.505</i>
(-) Despesas com Vendas	(47.999)	(41.011)
(-) Despesas Gerais	(14.662)	(14.514)
(+) Depreciação/ Amortização	8.534	7.931
(+) Incentivos Fiscais, Outras Receitas e Despesas Operacionais	6.568	8.627
EBITDA	21.300	21.538
% s/ Receita Operacional Líquida	11,17%	12,04%

Em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foi aplicado o conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

A Receita Operacional Bruta e os Custos dos Produtos Vendidos, em 30 de junho de 2010, estão ajustados ao valor presente com base em taxa de desconto que refletem melhor a avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo. Por esta razão, para efeito de comparabilidade, o EBITDA, nesta data, excluindo o efeito do Ajuste a Valor Presente seria de R\$ 24.036 e representaria 12,35% da Receita Operacional Líquida, no mesmo período em 2009, o EBITDA seria de R\$ 25.154 e representaria 13,71% da Receita Operacional Líquida.

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2009	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	174.947	23.705	180	198.832
Receita entre Segmentos	(19.648)	(276)	1	(19.923)
Receita de Clientes	155.299	23.429	181	178.909
Depreciação e Amortização	(7.705)	(226)	-	(7.931)
Receitas Financeiras	(1.293)	288	9.710	8.707
Despesas Financeiras	(3.126)	(470)	(599)	(4.194)
Provisão IRPJ e CSLL	(1.559)	(947)	(2.799)	(5.305)
Lucro Líquido do Período	10.900	(5.322)	7.237	12.815
Ativo Total	484.908	36.973	26.754	548.634
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas	-	-	-	-
Adições ao Imobilizado	7.027	829	-	7.856
Passivo Total	484.908	36.973	26.754	548.634

00848-6 MARISOL S.A. 84.429.752/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2010	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	188.217	40.547	62	228.826
Receita entre Segmentos	(36.411)	(1.663)	-	(38.074)
Receita de Clientes	151.806	38.884	62	190.752
Depreciação e Amortização	(7.539)	(995)	-	(8.534)
Receitas Financeiras	11.279	66	(5.930)	5.415
Despesas Financeiras	(5.824)	(1.080)	(888)	(7.792)
Provisão IRPJ e CSLL	(7.615)	(330)	2.498	(5.447)
Lucro Líquido do Período	21.585	(8.630)	(8.013)	4.942
Ativo Total	475.289	80.390	13.290	568.969
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas	-	-	-	-
Adições ao Imobilizado	1.811	3.962	-	5.773
Passivo Total	475.289	80.390	13.290	568.969

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Consolidado	
	30/06/10	30/06/09
Lucro Líquido do Exercício	4.942	12.815
Outros Resultados Abrangentes		
Ajustes de conversão de controladas no exterior	30	65
30	65	
Resultado Abrangente Total do Exercício	4.972	12.880
Atribuído a:		
Participação da controladora	4.905	13.769
Participação dos não controladores	67	(889)

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO DE VENDAS

A Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou, no 2º trimestre de 2010, o valor de R\$ 121,7 milhões, 12,7% superior a realizada no mesmo trimestre de 2009. No acumulado do semestre, a Receita Operacional Bruta foi 7,0% superior a do 1º semestre de 2009. Em decorrência das boas perspectivas de vendas para o 2º semestre, o exercício de 2010 deverá ser encerrado com crescimento da Receita de Vendas, quando comparado ao exercício de 2009. As vendas para o mercado externo, no 2º trimestre, representaram 2,0% da Receita Operacional Líquida, ante 1,9% no 2º trimestre de 2009. No acumulado do semestre, representaram 2,0% da Receita Líquida, ante 2,8% no 1º semestre de 2009.

CONTROLADAS

MARISOL INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO LTDA: sediada em Jaraguá do Sul, SC e com filial em Novo Hamburgo – RS, operando dois Parques Fabris:

- Em Jaraguá do Sul, SC e unidades produtivas na região, com quadro de 2.651 colaboradores, produz e comercializa a linha de vestuário para o segmento infantil com as marcas Lilica Ripilica e Tigor T. Tigre.
- Em Novo Hamburgo, RS, com quadro de 824 colaboradores, produz e comercializa calçados infantis com as marcas Marisol, Lilica Ripilica e Tigor T. Tigre.

MARISOL INDÚSTRIA TÊXTIL LTDA: sediada em Pacatuba, CE, com quadro de 1.800 colaboradores, produz e comercializa a linha de vestuário para o segmento infantil, com a marca Marisol e para os segmentos jovem e adulto, com a marca Pakalolo.

MARISOL FRANCHISING LTDA.: sediada em Jaraguá do Sul, SC, encerrou o período com 174 lojas franqueadas Lilica & Tigor, sendo 158 no país e 16 no exterior, instaladas predominantemente em Shopping Centers, as quais comercializam as marcas Lilica Ripilica e Tigor T. Tigre. Para 2010 prevê a instalação de mais 14 lojas, alcançando o total de 188 lojas franqueadas.

ROSA CHÁ STUDIO LTDA.: sediada em São Paulo – SP, com subsidiária em Miami, Flórida, comercializa a marca ROSA CHÁ em clientes multimarcas seletivos, em 05 lojas próprias e em 07 lojas franqueadas, totalizando 12 no país e mais 02 no exterior.

ONESERVICE SERVIÇOS COMERCIAIS LTDA.: sediada em Jaraguá do Sul – SC, constituída com a finalidade de desenvolver novo canal de distribuição – Rede de Valor ONE STORE – e prestar serviços comerciais. Encerrou o período com 102 lojas credenciadas da Rede de Valor ONE STORE em operação no país e também 01 Outlet no Estado de São Paulo, 03 Mega One Store em Santa Catarina e 03 Mega One

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Store no Estado do Paraná, estas últimas próprias. Para 2010, planeja finalizar o exercício com 150 lojas ONE STORE credenciadas, 01 Outlet e 14 Mega One Store próprias, em operação no país.

BABYSOL S.A. COMÉRCIO DO VESTUÁRIO: sediada em São Paulo – SP, opera no conceito “Baby Store”, com rede de 17 lojas, sendo 12 lojas próprias e 05 lojas franqueadas, com perspectiva de finalizar o exercício com 20 lojas, entre próprias e franqueadas.

MARISOL EUROPE S.R.L.: sediada em Gallarate, Província de Varese, Itália, constituída com o objetivo de estabelecer canais de distribuição, agenciar vendas, comercializar e distribuir os produtos das empresas Marisol na Europa e no Oriente Médio.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos realizados no semestre totalizaram R\$ 11,2 milhões (R\$ 8,6 milhões no mesmo período em 2009). Do total investido, R\$ 2,7 milhões (23,9%) destinaram-se à modernização dos parques fabris com a aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 0,8 milhões (7,2%) na expansão de áreas físicas, R\$ 5,8 milhões (51,6%) na instalação de lojas próprias, R\$ 0,9 milhões (8,2%) na atualização da tecnologia da informação e R\$ 1,0 milhões (9,1%) para itens diversos. A depreciação foi de R\$ 11,5 milhões (R\$ 11,0 milhões em 2009).

EBITDA

No 2º trimestre de 2010 o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo o efeito do Ajuste a Valor Presente), totalizou R\$ 8,6 milhões (9,0% da ROL), ante R\$ 7,4 milhões (8,9% da ROL) no 2º trimestre de 2009 e R\$ 24,1 milhões (12,4% da ROL) no acumulado do semestre, ante R\$ 25,2 milhões (13,7% da ROL) no mesmo semestre do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido apresentado em IFRS do 2º trimestre foi de R\$ 0,5 milhão (0,5% da ROL), ante lucro R\$ 5,8 milhões (7,1% da ROL) no 2º trimestre de 2009 e R\$ 4,9 milhões (2,6% da ROL) no acumulado do semestre, ante R\$ 13,7 milhões (7,7% da ROL) no mesmo semestre do ano anterior. Os projetos ainda em andamento, poderão contribuir para elevar os ganhos globais da companhia, ao final do corrente exercício.

Jaraguá do Sul, 08 de outubro de 2010.

A ADMINISTRAÇÃO.

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A satisfação dos clientes e consumidores e a dedicação dos colaboradores são os troféus que a Marisol S.A. mais se orgulha.

Ao longo da sua trajetória, a Marisol vem conquistando muitas premiações e reconhecimento ao trabalho realizado com muita seriedade, dedicação e profissionalismo. Foram diversas conquistas dignas de orgulho, que estimulam a busca contínua da excelência, confirmando a gestão diferenciada da empresa. Destacamos apenas os obtidos a partir de 2007:

- Prêmio Mérito Lojista (Nacional) – 20ª vez – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Mar/09).
 - Prêmio Mérito Lojista (Nacional) – 19ª vez – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Mar/08).
 - Prêmio Mérito Lojista (RS) – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Nov/07).
 - Prêmio Mérito Lojista (BA) – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil e Jovem (Jul/07).
-
- Prêmio Campeãs da Inovação 2007 (Nacional) – Revista Amanhã – segmento Têxtil e Confecção (Mar/08).
-
- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2006 (Nov/07).
-
- Prêmio Destaque de Comércio Exterior ENAEX – Encontro Nacional do Comércio Exterior (Nacional), na categoria Pequeno e Médio Exportador (Nov/07).
-
- Prêmio DRT Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Ceará (CE), reconhecimento por cumprir durante o ano as cotas das pessoas portadoras de deficiências ou de aprendizes (Nov/07).
-
- Prêmio IMPAR – Indicador das marcas de preferência e afinidade regional (SC), para as marcas Lilica Ripilica, Tigor T. Tigre e Marisol (Out/07).
-
- 500 Maiores Empresas da Região Sul (PR/SC/RS), promovido pela Revista Amanhã (Set/07).
 - Prêmio Reputação Corporativa, promovido pela Revista Amanhã (Mar/09)
-
- 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar – Guia Exame Você S.A. (Nacional) – 2ª vez Conquistado pela Marisol Indústria Têxtil Ltda. (Ago/07).
-

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- Prêmio melhor SAC do Brasil (Nacional) - 4ª vez consecutiva - setor moda (Abr/07).
-
- Selo de Excelência em Franchising (Nacional) , ABF - Associação Brasileira de Franchising (Abr/07).
-
- VIII Prêmio Alshop/Visa (Nacional) – Lilica & Tigor - melhor loja do ano, no segmento infantil/2006 - Voto do Consumidor (Abr/07).
 - XI Prêmio Alshop Lojista 2009 Hors Concours (Nacional) – Lilica Ripilica, no segmento infantil – Pelas consecutivas vitórias do Prêmio Alshop (Abr/09).
-
- Troféu Ouro 3ª Mostra de Talentos (RS) – AGQ Associação Gaúcha da Qualidade (Jun/08).
-
- Prêmio Contribuinte Social 2008 (CE) – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Governo do Estado do Ceará – concedido pelo trabalho desenvolvido com os aprendizes (Ago/08).
-
- Empresa amiga do Meio Ambiente (RS) - Fundamental – Fundação Desenvolvimento Ambiental (Set/08).
-
- Prêmio Qualidade 2009 (RS) – PGQP – Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (Jul/09).
-
- Top Cidadania ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos (RS) – reconhecimento por desenvolvimento em projetos sociais (Set/09).

00848-6

MARISOL S.A.

84.429.752/0001-62

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos

Diretores e Acionistas da

MARISOL S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da MARISOL S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações estão sendo adotadas pela Companhia na reapresentação das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de junho de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 4. As Informações Trimestrais referentes ao período anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

Joinville (SC), 08 de outubro de 2010.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00848-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MARISOL S.A.	3 - CNPJ 84.429.752/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	4
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	5
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	7
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	51
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	53
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	55